

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

TÍTULO: O perfil clínico e comportamental de mulheres tabagistas atendidas com auriculoterapia na APS

MODALIDADE: ATENÇÃO BÁSICA

TEMÁTICA: ATENÇÃO BÁSICA

O tabagismo é reconhecido como um grave problema de saúde pública, sendo considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa evitável de morte no mundo. A dependência da nicotina está frequentemente associada a fatores emocionais e comportamentais, como ansiedade, sedentarismo, e sobrepeso, dificultando a cessação do hábito de fumar. Diante disso, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), instituída pelo Ministério da Saúde, incorporou ao SUS diversas abordagens terapêuticas externas à prevenção de doenças, promoção da saúde e cuidado integral do indivíduo, entre elas a auriculoterapia, acupuntura e fitoterapia - reconhecidas como ferramentas auxiliares no tratamento do tabagismo. Na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá (UBS-UNIFAP), localizada em Macapá-AP, funciona um Consultório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), onde se oferece auriculoterapia a pacientes com diversas queixas, entre elas o uso comum do tabaco. Este relato visa descrever o perfil clínico, emocional e comportamental de mulheres tabagistas atendidas com auriculoterapia, contribuindo para uma abordagem mais humanizada e eficaz na Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS:

Objetivo geral:

Avaliar o perfil clínico, emocional e comportamental de mulheres tabagistas atendidas com auriculoterapia.

Objetivos específicos:

- identificar o grau de dependência nicotínica dos pacientes através do teste de Fagerstrom.
- Avaliar os níveis de ansiedade, obesidade e sedentarismo associados ao tabagismo.
- Promover reflexões sobre estratégias integrativas no cuidado de mulheres fumantes na APS.

METODOLOGIA:

Este relato de experiência foi realizado com base em dados encontrados de 18 pacientes do sexo feminino atendidas no Consultório de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da UBS-UNIFAP, entre março e agosto de 2023. Todas as pacientes fizeram uso diário de cigarros e foram submetidas ao tratamento com

auriculoterapia utilizando sementes, conforme os protocolos da Medicina Tradicional Chinesa. Os dados foram extraídos da ficha cadastral dos pacientes no aplicativo VIDA. A dependência nicotínica foi avaliada por meio do teste de Fagerstrom, enquanto a ansiedade foi mensurada através do Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). O sobrepeso e a obesidade foram avaliados a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), e o sedentarismo foi verificado com base em relatos espontâneos de pacientes sobre a prática de atividades físicas regulares. As sessões aconteceram semanalmente, com supervisão e acompanhamento contínuo, promovendo um cuidado centrado na integralidade e na individualidade de cada paciente.

RESULTADOS: Foram avaliadas 18 mulheres usuárias, com idade média de 53 anos, atendidas regularmente com auriculoterapia. O teste de Fagerstrom indicou uma média de carga tabágica de 10,2 anos, sendo que 44,4% dos pacientes apresentaram carga superior a 5 anos. Quanto à saúde emocional, 83,3% afirmaram níveis elevados de ansiedade, segundo o Inventário de Beck, com fatores desencadeantes associados a conflitos familiares, conforme relatos em consulta. Em relação ao estado nutricional, 44,4% estavam com sobrepeso e 38,8% com obesidade, evidenciando um quadro preocupante de risco metabólico. Observou-se ainda que 83,3% das mulheres não praticavam atividades físicas e apenas 44,4% afirmaram ter hábitos alimentares saudáveis, incluindo ingestão adequada de água. Esses dados demonstram uma relação estreita entre a dependência nicotínica e fatores emocionais e comportamentais, reforçando a importância do olhar integrativo e da abordagem multiprofissional. A auriculoterapia se mostrou uma alternativa promissora, promovendo acolhimento e escuta comprometida, mesmo diante de condições complexas como o tabagismo contemporâneo.

CONCLUSÃO: A análise do perfil das mulheres atendidas com auriculoterapia no consultório do PICS da UBS-UNIFAP evidenciou altos níveis de dependência à nicotina, somados a transtornos de ansiedade, sedentarismo e distúrbios nutricionais como excesso de peso e obesidade. A abordagem integrativa revelou não apenas o uso da nicotina como fator isolado, mas como uma resposta a múltiplas vulnerabilidades físicas e emocionais. A auriculoterapia, neste contexto, mostrou-se uma ferramenta de cuidado humanizado e complementar, oferecendo aos pacientes um espaço de acolhimento, escuta e incentivo à mudança de hábitos. Torna-se evidente a necessidade de integrar práticas complementares ao plano terapêutico das mulheres tabagistas, considerando suas especificidades e contextos de vida. O fortalecimento de estratégias que unam o tratamento da dependência química com o cuidado emocional é essencial para ampliar os efeitos terapêuticos e promover a qualidade de vida na Atenção Primária.

PALAVRAS-CHAVE: PICS, Auriculoterapia, Tabagismo, SUS, APS.

LINK DO VÍDEO NO YOUTUBE:	
Eu, Madson Ralide Fonseca Gomes _____ declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.	
NOME COMPLETO E CPF DO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO DO TRABALHO: Madson Ralide Fonseca Gomes. CPF: 624.729.252-04	MUNICÍPIO Macapá _____ UF: AP